

## EDITORIAL

Cara leitora e caro leitor,

Nos últimos anos, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) realizou muitos investimentos nos cursos de engenharias, seja para a melhoria dos já existentes ou então para a criação de novos cursos. A construção de uma infraestrutura para um ensino de qualidade é multifacetada, envolvendo desde a contratação de um corpo docente qualificado até a disponibilização de salas de aula e laboratórios adequados às respectivas práticas docentes.

Mas a infraestrutura não é tudo na construção de cursos superiores de qualidade. Para que, de fato, possa se falar em “um curso” é preciso que ele se consolide e tenha a sua própria identidade, formando um profissional com um perfil específico, idealmente identificado com a realidade e as necessidades locais e regionais. Para isso, a construção do conhecimento precisa ser aprofundada, transcendendo a mera reprodução de conteúdos. O ensino precisa se transformar em pesquisa, em estudo, em análise, em pergunta. A criação de um núcleo de pesquisa reunindo profissionais dos cursos de engenharias da UNIARP em 2012 contribuiu decisivamente para tal propósito.

Contudo, a produção do conhecimento não pode ficar limitada ao grupo ou, o que seria ainda pior, ao próprio pesquisador. Nesse sentido, o grupo de pesquisa em engenharias e inovação tecnológica criou a revista *Ignis*, que serve de veículo para a divulgação do conhecimento produzido na instituição e é também canal de diálogo com a produção científica de outros centros de ensino e pesquisa que nela publiquem.

O segundo volume de *Ignis* traz à tona cinco contribuições inéditas,

refletindo temas variados de pesquisas científicas nas áreas ligadas às engenharias. A primeira abordagem, “LEVANTAMENTO DE BRIÓFITAS E PTERIDÓFITAS EM MATA CILIAR NO CENTRO URBANO DE CAÇADOR-SC”, realizada por Alex Guilherme Lopes Scotti, Maria Fabíola Ribeiro dos Santos, Marizete Müller e Debora Ceretta Jung, é uma análise florística na região central de Caçador-SC.

O estudo de Adelcio Machado dos Santos e Adriano Slongo tem como título “ERGONOMIA E MEMÓRIA DO TRABALHO: ANÁLISE À LUZ DAS CIÊNCIAS DA COGNIÇÃO”. Trata-se de uma análise teórica sobre o tema expresso no título e é uma contribuição expressiva para a temática em questão. O trabalho tem uma aceção bastante ampla, abrangendo não exclusivamente aquelas máquinas e equipamentos utilizados para transformar os materiais, mas também toda a situação em que ocorre o relacionamento entre o ser humano e seu trabalho.

Em “QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA, EXTRAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE NUTRIENTES DA CULTIVAR CABERNET SAUVIGNON SOBRE DOIS PORTA-ENXERTOS”, Jean Carlos Bettoni, João Peterson Pereira Gardin, Rafael Lizandro Schumacher, Oclair Teles Rodrigues e Juliana Aparecida Souza avaliam o dessecamento da ráquis, a produtividade, extração e exportação de nutrientes da cultivar Cabernet Sauvignon sobre dois porta-enxertos.

“URBANO E RURAL: INTERFACE E COMPLEXIDADE NA CONFIGURAÇÃO DO TERRITÓRIO” é assinado por Fábio Boeing, Marioly Oze Mendes e Alcionê Damasio Cardoso. Os autores realizaram essa pesquisa no município de Orleans (SC), com parcela da população das comunidades rurais de Chapadão e Três Barras e pessoas que migraram dessas localidades para a área urbana do município.

O quinto estudo desse número de *Ignis* é “ANÁLISE DE

DIFERENTES TIPOS DE CEVAS NO MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES SELVAGENS DE JAVALI (*Sus scrofa*) E PREJUÍZOS OCACIONADOS EM PLANTAÇÃO DE MILHO NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR”, de Anderson Clayton Copini, Rosane Miozzo, Marcos A. Tortatto e Carlos H. Salvador. O objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes tipos de ceva – sal mineral, milho, natural e combustível diesel - no monitoramento de populações selvagens de javali e foi realizado em área de mata nativa em Caçador, com a finalidade de verificar a efetividade na atração dos espécimes.

Desejamos a cada qual uma ótima leitura!

Luiz Augusto Grandó Padilha

Editor

Joel Haroldo Baade

Coordenador de Pesquisa da UNIARP